

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE ANTÓNIO DE ANDRADE – OLEIROS

Ano Letivo 2020-2021

		PLANIFICAÇÃO ANUAL HISTÓRIA A - 10.º ANO - ANO LETIVO 2021/2022			
Tempo	Organizador - Domínio	Aprendizagens essenciais	Competências Específicas	Ações Estratégicas	Descritores do PA
1.º Período 68 Tempos	Módulo Inicial: Estudar /Aprender História. <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação. 1. A História: tempos e espaços.	O modelo ateniense Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. O modelo romano Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos; - Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; - Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; - Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; - Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; - Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; - Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; - Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito 	<ul style="list-style-type: none"> Ler e interpretar documentos Realizar trabalhos individuais e de grupo Interpretar imagens e gráficos Efetuar exposições orais Organizar e mediar debates Ouvir trechos musicais de época Analisar excertos de filmes Elaborar relatórios de 	<ul style="list-style-type: none"> - Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I) - Criativo (A, B, C, D, F, I) - Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F) - Questionador (A, B, C, D, E, F, I) - Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) - Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas) - Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) - Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I, J)
	Módulo 1: Raízes mediterrânicas da civilização europeia - cidade, cidadania e império na Antiguidade Clássica. <ul style="list-style-type: none"> 1. O modelo ateniense. 2. O modelo romano. 3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança. Avaliação				
2.º Período 57 tempos	Módulo 2: Dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências. <ul style="list-style-type: none"> 1. A identidade civilizacional da Europa Ocidental. 2. O espaço português – a consolidação de um reino 	O espaço português Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;			

	<p>cristão ibérico.</p> <p>3. Valores, vivências e quotidiano.</p> <p>Avaliação</p>	<p>Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</p> <p>Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;</p> <p>Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</p>	<p>cronológico, regional ou local;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; - Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; - Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; - Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços; - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. 	<p>visitas de estudo/saídas de campo</p> <p>Realizar testes escritos</p>	
<p>3.º Período</p> <p>39 tempos</p>	<p>Módulo 3: A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>1. A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos.</p> <p>2. O alargamento do conhecimento do mundo.</p> <p>3. A produção cultural - A reinvenção das formas artísticas.</p> <p>4. A renovação da espiritualidade e religiosidade.</p> <p>5. As novas representações da humanidade.</p>	<p>O alargamento do conhecimento do mundo</p> <p>Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</p> <p>Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;</p> <p>Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</p> <p>Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</p> <p>Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.</p> <p>A reinvenção das formas artísticas</p> <p>Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval;</p> <p>Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;</p> <p>Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;</p> <p>Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação para a Cidadania e Desenvolvimento. 		

<p>Total 164 tempos</p>	<p>Observação: a negrito estão destacados os subdomínios considerados nas <i>Aprendizagens Essenciais</i>.</p>	<p>Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspectiva; Manuelino. A renovação espiritual e religiosa Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; Caracterizar as principais igrejas reformadas; Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</p>			
--	---	---	--	--	--